

Conclusões de encontro internacional realizado em Lisboa

Responsáveis de bibliotecas nacionais pretendem modernizar serviços

Responsáveis de onze bibliotecas nacionais de vários países europeus aprovaram, há dias, propostas e recomendações tendentes à modernização dos serviços e a uma melhor articulação entre as instituições que dirigem.

Os directores das bibliotecas nacionais de Lisboa, Copenhaga, Francoforte, Atenas, Madrid, Oslo, Paris, Vaticano, Londres, Haia e Luxemburgo estiveram reunidos durante dois dias em Lisboa, tendo marcado um próximo encontro para Abril de 1988, na Alemanha Federal.

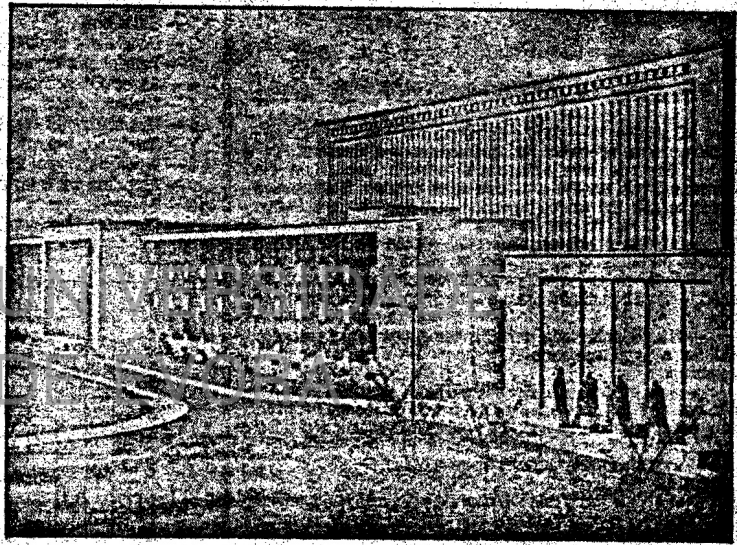
De acordo com as conclusões divulgadas a LUSA pelo director da Biblioteca Nacional de Lisboa, Manuel Villaverde Cabral, foi acordado na reunião a constituição de um grupo de trabalho para estudar as novas tecnologias informáticas, especialmente a aplicação do disco óptico. O grupo, a formar, terá a sua primeira reunião em Londres antes do final do ano.

No capítulo da ligação informática dos catálogos das bibliotecas, os onze pronunciaram-se pelo reforço daquela, segundo o esquema da rede, e afirmaram a vontade de recorrer, preferencialmente, a bases de dados nacionais.

Política comum de aquisições

A definição de uma política comum de aquisições esteve também em agenda e, nesse sentido, as bibliotecas acordaram em colaborar na detecção das «lacunas nos depósitos legais», cooperar ao nível de «um melhor conhecimento dos fundos internacionais que interessam a cada país» e fazer, «segundo padrões comuns, a avaliação da força, do valor das colecções» que possuem.

Preteende-se que, desta avaliação, derive «a especialização voluntária» e, a partir dela, o termo das «duplicações», como



Num encontro, realizado em Lisboa entre responsáveis de bibliotecas nacionais de 11 países europeus, foi acordado, segundo Manuel Villaverde Cabral, director da Biblioteca Nacional (foto), estudar a aplicação de novas tecnologias tendentes à modernização dos serviços.

a que ocorreria se, por exemplo, uma biblioteca nacional quisesse obter bibliografia sobre determinado tema disponível numa sua congénere europeia.

Relativamente à preservação e conservação de documentos, aprovou-se recomendar à Comissão Europeia que apoie a constituição de um catálogo europeu das microformas, «para que, a nível da Europa, se saiba o que está microfilmado».

Conservação documental

Será também requerido à Comissão que financie um programa de investigação sobre aspectos técnicos e financeiros

de «preservação maciça» (de jornais, por exemplo).

Villaverde Cabral referiu que em França está a ser experimentado um método de desacidificação do papel, experiência que, se resultar, poderá vir a ser reproduzida noutros países europeus.

Os participantes no encontro concordaram que a Comissão Europeia deverá dar especial atenção aos países do Sul da Europa, por serem os que enfrentam maiores problemas neste domínio da preservação e conservação documental.

Igualmente de acordo em que os estados devem continuar a assegurar o funcionamento normal das bibliotecas nacionais, pelo serviço público que pres-

tam, os 11 concluíram que as suas instituições serão «cada vez mais chamadas a recorrer a outras fontes de financiamento para fazerem frente à diversificação de actividades» que lhes é imposta pelo próprio desenvolvimento cultural.

Decidiram ainda recomendar aos estados que concedam às bibliotecas nacionais «o máximo de autonomia financeira e administrativa», tendo em vista uma eficaz gestão dos recursos.

Fazendo a síntese do encontro, Villaverde Cabral disse à LUSA que ele decorreu num «ambiente de grande colaboração e entusiasmo, pela sintonia em que todos trabalharam».

Diá

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Automa - Bibliotecas